

Expansão dos portos gera novas empresas

Expansão portuária amplia infra-estrutura de transportes, telecomunicações e energia, atraindo novas empresas para o município

O Porto de Vila Velha tem o planejamento voltado para o desenvolvimento da cidade daquele município. A retroárea 1, imediatamente ligada ao porto é uma área de grande expansão, que abrange os bairros de Argolas, Paul, São Torquato e Ilha das Flores. A infra-estrutura do Porto de Vila Velha permite o crescimento do sistema de transporte e de telecomunicações e, também, no fornecimento de energia, devido à oferta suficiente para a instalação de novas empresas de importação e exportação, além da estocagem de contêineres.

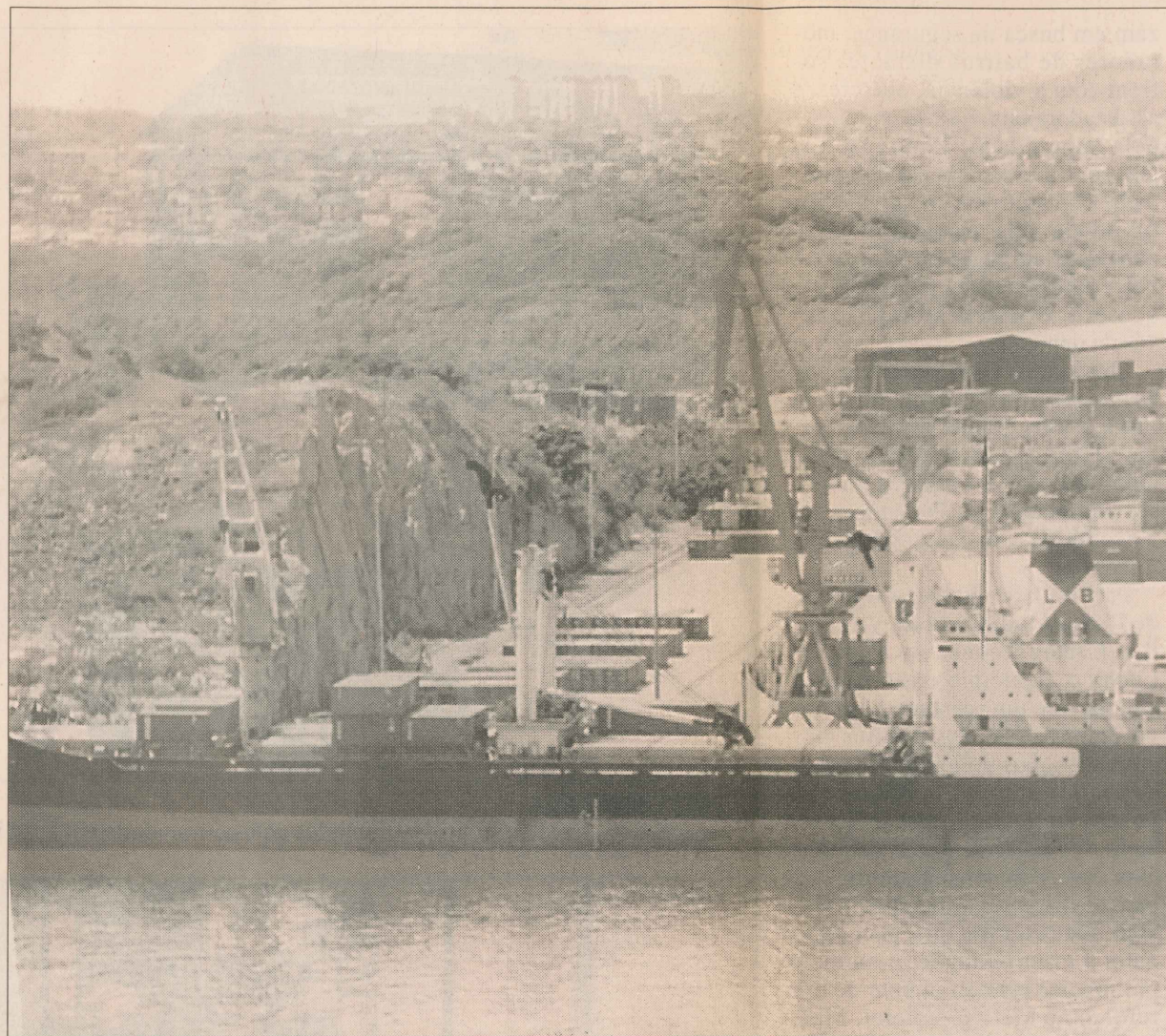
Além desses aspectos, o Porto de Vila Velha conta com o sistema **roll-on-roll-off**, que permite que navios com esse sistema possam atracar no porto e através da escotilha retirar carros e contêineres.

Segundo o diretor de Planejamento Urbano da Prefeitura de Vila Velha, Antônio Chalhub, o Porto de Vila Velha é o único do Estado que pode descarregar grãos, acrescentando que o porto possui potencialidade de exportação excelente.

Antônio Chalhub frisou que o no Plano Diretor Urbano (PDU) de 1990 ficou estabelecido o uso e a ocupação do solo no município e também determinou quais as atividades serão permitidas, toleradas e proibidas, prevendo inclusive a expansão da retroárea 1.

DESENVOLVIMENTO - Com relação ao Porto de Vila Velha, segundo Chalhub, será criadas condições físicas de expansão e desenvolvimento. Além disso, está para ser definido a retroárea 2, que segue da Rodovia Darly Santos, entra na Avenida Carlos Lindenberg indo até o conjunto Araças. A região tem cerca de 15 milhões de metros quadrados. É uma área de preservação ambiental. Já existe no local uma fábrica de granito, operada pela iniciativa privada. E para o futuro haverá incentivo à implantação de empresas.

O crescimento dessa área, entre-



Nestor Muller

EXPANSÃO CONTROLADA

A ampliação do porto de Vila Velha e a construção do porto de Aribiri serão monitoradas para evitar devastação

tanto, não impedirá a expansão dos bairros de Jardim Asteca, Jardim Marilândia, Santos Dumont, Rio Marinho, Araças, Guaranhuns, Novo México, Bairro Nossa Senhora da Penha e Athaíde, localizados próximo à área. "O objetivo é incentivar a instalação de indústrias de beneficiamento que irão gerar empregos e renda para a população, além da arrecadação de impostos para o município", lembrou Chalhub.

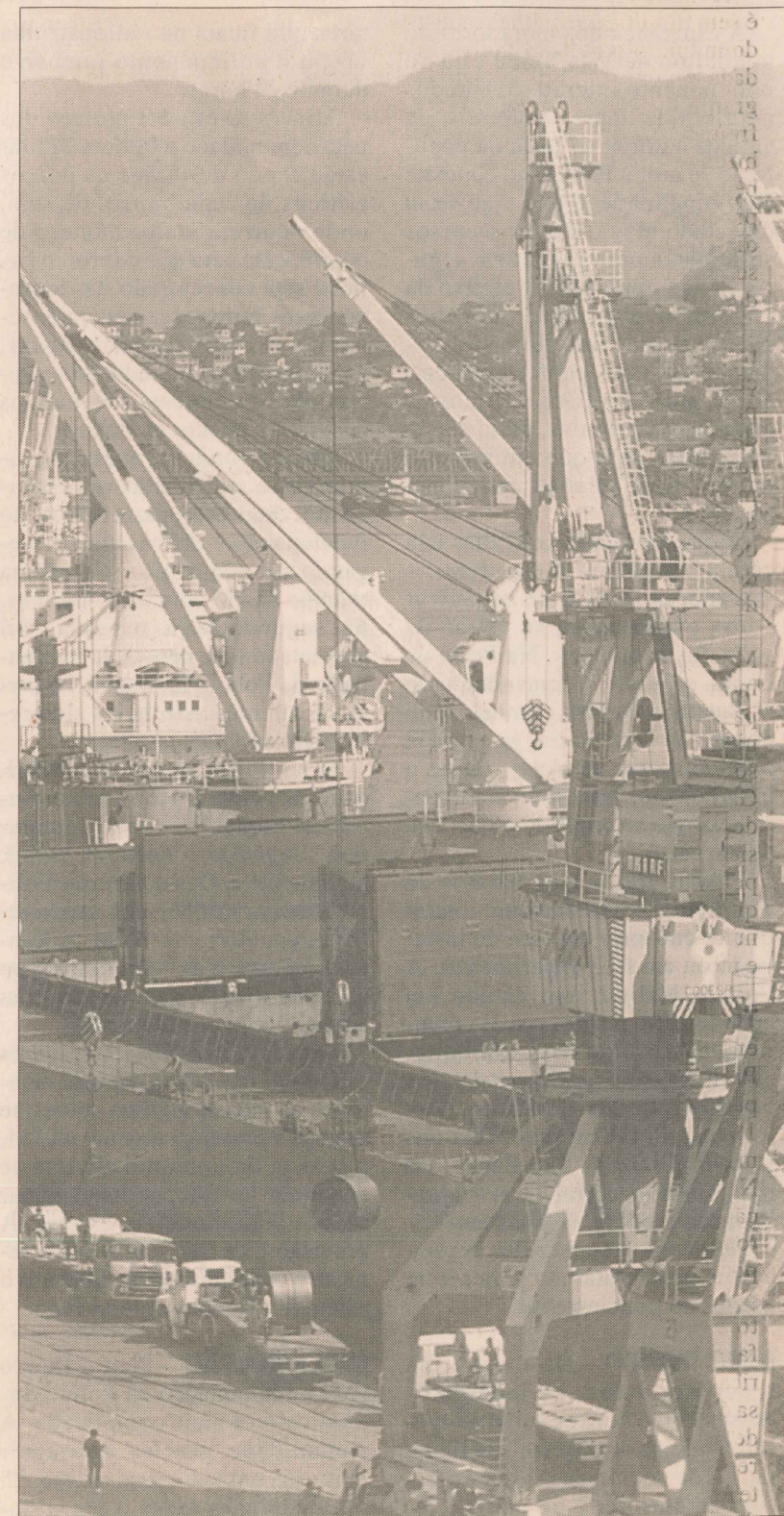
Uma outra expectativa é de que com a expansão da retroárea 2, seja criado um ramal de linha fér-

rea, seguindo do porto ou retroárea 1. Dentro da retroárea 2 há uma área de aproximadamente 900 mil metros que será instalado através de uma parceria da PMVV com a Superintendência de Projetos e Pólos Industriais (Supin) um pólo industrial que poderá ser ampliado ao restante da área. O processo já foi iniciado.

EXPANSÃO - Segundo Chalhub, todos os pontos envolvendo a retroárea 2, estão previstos para ocorrer dentro dos próximos 10 a 15 anos. Vários outros projetos

que beneficiarão na expansão do Porto de Vila Velha estão sendo estudados e analisados pelo governo do Estado e prefeitura.

Já o novo Porto de Aribiri, projetado pelo grupo Coimex, está sendo instalado muito próximo ao Parque Municipal, que é uma área de preservação ambiental. A PMVV e a Seama estabeleceram condicionamentos ambientais para a instalação do porto, por tratar-se de uma próxima de preservação ambiental. Por exemplo, foi proibido aterro e também cortar pedra do Penedo.



Chico Guedes

MODERNIDADE

O porto de Vila Velha tem equipamentos com atualização tecnológica